

# NOTA DE REPÚDIO



O Sescon Baixada Santista em conjunto com o SinconSantos e Associação dos Contabilistas de Santos, vem ao público geral manifestar seu repúdio ao Plano SP divulgado pelo Governador João Dória, para retomada das atividades econômicas, realizado em 27 de maio de 2020. Santos e as demais cidades da Região da Baixada Santista, não podem ficar de fora da 1ª fase da flexibilização. Todos os esforços foram feitos pelas Prefeituras, Empresários e cidadãos da Baixada Santista e não existem mais condições de manter as atividades econômicas paralisadas ocasionando desemprego em massa em nossa região.

A cidade de Santos, centro da região da Baixada Santista, se manteve favorável à todas as decisões do Governador do Estado até o momento, participando e colaborando ativamente com as medidas de isolamento social.

Estamos em total acordo com a decisão do Condesb (Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista), quanto ao pedido de revisão ao Governo do Estado de São Paulo de colocar nossa região no grau de isolamento mais rígido no que se refere a retomada da atividade econômica. Lembrando que a Capital é o epicentro da pandemia e incredivelmente foi colocada na segunda fase de flexibilização.

Esperamos que o Governo do Estado de São Paulo reveja o quanto antes essa decisão, pois a Baixada Santista não pode mais continuar com tamanho grau de restrições de suas atividades empresariais, sendo que o prolongamento

dessas restrições trará consequências econômicas e sociais irreversíveis para todos, como fechamento de empresas, desemprego, aumento da pobreza além das consequências psicológicas que impactam a população submetida à um isolamento social prolongado.

Em relação à flexibilização do isolamento, o povo da Baixada Santista está ciente e alerta em relação às medidas sanitárias preventivas necessárias para trazer segurança aos clientes e colaboradores como o uso de máscaras, disponibilização de álcool em gel, controle de acesso, dentre outras exigidas de acordo com a atividade econômica desenvolvida.

Aguardamos manifestação das autoridades estaduais para que as demandas apontadas nesta Nota sejam aplicadas o quanto antes, para o bem da população da Baixada Santista.